



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Associação do polimorfismo ALA54THR do gene FABP-2 ao perfil lipídico de pacientes obesos graves
<b>Autor</b>	NATÁLIA LUIZA KOPS
<b>Orientador</b>	ROGERIO FRIEDMAN

**Introdução:** Centenas de genes já foram propostos como candidatos para a predisposição à obesidade atuando na regulação do peso corporal; entretanto, apenas uma minoria tem mostrado associação convincente. Entre eles, um polimorfismo do gene FABP-2 (*Fatty Acid Binding Protein 2*) vem sendo associado com o índice de massa corporal, resistência insulínica e síndrome metabólica. Este gene codifica uma proteína da mucosa intestinal responsável pela absorção de ácidos graxos (AG). O polimorfismo Ala54Thr, resultante de uma substituição de alanina (Ala) por treonina (Thr) no códon 54 aumenta a ligação dos AG dietéticos, especialmente de cadeia longa. Logo, a hipótese é de que o alelo Thr aumente a absorção de AG dietéticos pelo intestino, a concentração lipídica plasmática e, assim, tenha maior oxidação de gordura. **Objetivos:** Avaliar o perfil lipídico, antropométrico e metabólico de obesos grau III com ou sem o polimorfismo Ala54Thr do gene FABP-2 levando em consideração o consumo alimentar dos pacientes. **Metodologia:** 89 pacientes com indicação de cirurgia bariátrica realizaram avaliações nutricionais (antropometria e registro alimentar de 3 dias com balança digital de cozinha e copo graduado), avaliações clínicas (exames laboratoriais) e genéticas (técnica de amplificação de DNA em tempo real previamente validada). **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 32,6% possuem o genótipo Ala54Thr e 7,9% possui o genótipo mutante (Thr54Thr). Não foram encontradas diferenças significativas entre os parâmetros antropométricos. No entanto, os valores de colesterol total foram diferentes entre os genótipos Thr54Thr, Ala54Thr e Ala54Ala ( $176,8 \pm 44,0$  vs  $175,0 \pm 33,5$  mg/dL vs  $197 \pm 34,7$ ;  $p=0,027$ ). A presença de somente um alelo Thr parece ser suficiente para apresentar algum efeito quando comparado aos homozigotos Ala54. Já o HDL-colesterol ( $38,5 \pm 7,6$  vs  $43,3 \pm 11,1$  mg/dL;  $p=0,034$ ) e os triglicerídeos ( $140,5 \pm 65,5$  vs  $184,3 \pm 115,0$  mg/dL;  $p=0,055$ ) foram menores nos portadores do alelo Thr do que no grupo selvagem (Ala54Ala). O consumo alimentar dos pacientes foi semelhante entre os dois grupos. **Conclusão:** Estes achados sugerem que o alelo Thr do gene FABP-2 está associado com menores níveis de colesterol total e HDL-colesterol em pacientes obesos mórbidos. **Projeto número 120232.**